

# APRESENTAÇÃO

**M**eados de 1994. Ao redor de uma mesa de reuniões no escritório de um amigo comum, um grupo de Procuradores do Estado discutia as dificuldades, os caminhos até então trilhados e o futuro da PGE. Na cabeceira, revelando conhecimento institucional invejável, Norma Kyriakos conduzia os debates. A certa altura, respondendo à provocação de um antigo colega que se dizia cansado e desmotivado, olhou por cima dos óculos de leitura e lançou aos participantes a exortação que ouvi atento e que jamais sairia da minha cabeça: “Sempre temos algo mais a fazer pela PGE. Ela nada nos pede, mas devemos isso a ela”.

Assim era a nossa homenageada...

Formada nas Arcadas em 1963, advogada militante, Norma ingressou na PGE em 1974, tendo sido Procuradora Geral do Estado no período entre janeiro/1984 e maio/1985. Ousada e com espírito inovador e empreendedor, sempre deu ênfase às questões das minorias e marcou sua atuação por ações que destacavam seu orgulho de pertencer à Instituição. Na chefia do Centro de Estudos, levou os “Cursos de Atualização Jurídica” aos quatro cantos do Estado e plantou a semente da Escola Superior da PGE, fruto que veio a ser colhido mais de 10 anos depois, pelas mãos abnegadas da queridíssima Maria Clara Gozzolli.

Sempre atenta e preocupada em bem atender o interesse público, Norma ainda encontrava tempo para se dedicar à administração da OAB/SP, onde foi secretária-geral (1987-1989) e membro da Comissão da Mulher Advogada.

Fez centenas de amigos na PGE e aposentou-se em 1996.

Sua última passagem por estas bandas deixou história. Entrou no edifício-sede da PGE como que um “furacão”, liderando um grupo de colegas determinado a prestar uma homenagem à não menos saudosa Leila Buazar, tendo daí resultado a publicação da Revista PGE nº 83. Norma, entretanto, não participou do lançamento da revista que ajudou a idealizar, eis que veio a falecer poucos dias antes do evento.

Dona de um sorriso largo e de um coração gigante, Norma partiu precocemente, mas deixou-nos um importante legado: determinação, perseverança e respeito aos direitos individuais são marcas que podem – e devem – pautar nossa conduta. Para além disso, são ingredientes que pavimentam a estrada da cidadania, rumo à concretização dos nossos sonhos coletivos.

Entre homenagens pessoais e artigos jurídicos do mais alto nível, selecionados pela Comissão Editorial do Centro de Estudos, apresento-lhes a Revista PGE nº 86, um brinde à memória da nossa homenageada.

Espero que esta publicação contagie a alma de cada um dos leitores com a mesma inquietação, energia e alegria que marcaram a trajetória de Norma Kyriakos.

Boa leitura!

**JOSÉ RENATO FERREIRA PIRES**  
*Procurador Geral do Estado Adjunto*